



EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2024

2º PRÊMIO CAU/PB DE EXCELÊNCIA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Ano referência: 2024

ATAS DE AVALIAÇÃO

Em atenção ao processo de seleção dos trabalhos inscritos no **2º PRÊMIO CAU/PB DE EXCELÊNCIA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**, divulgam-se as atas de avaliação elaboradas pela Comissão Julgadora.

Entre os dias 27 de novembro e 04 de dezembro de 2024 a Comissão Julgadora, nomeada por meio da Portaria Nº 13/2024, reuniu-se a fim de deliberar, a partir dos critérios de avaliação descritos no item 10 do edital, sobre o mérito dos trabalhos habilitados.

A Comissão Julgadora, organizada de modo independente em quatro categorias, teve autonomia no julgamento e na redação das atas de avaliação.

Seguem, neste documento, as referidas atas.

João Pessoa, 06 de dezembro de 2024

Beatriz Lemos Santiago

Membro titular da CEPEF/PB

ATA DE SESSÃO DE JULGAMENTO
AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DE GRADUAÇÃO DE ARQUITETURA E URBANISMO

1. Apresentação:

O presente documento refere-se a ata de reunião realizada no dia 02 de Dezembro de 2024, de modo virtual através de google meet, pelos três membros da comissão julgadora, referente aos trabalhos de caráter propositivo na categoria Projeto arquitetônico. Nesse âmbito, a correção dos 7 trabalhos aprovados pela comissão de habilitação do CAU/PB teve início após o recebimento dos trabalhos selecionados, no dia 27 de Novembro.

A avaliação dos trabalhos por esta comissão assumiu como base os 9 critérios pré-estabelecidos pela organização seguindo o item 10.12.1 do edital, e do mesmo modo pontuava que a avaliação dos trabalhos poderia alcançar um total de 45 pontos.

2. Etapas do processo de julgamento:

Nessa etapa, após previamente acordado entre os membros dessa comissão, foi realizada a avaliação individual de cada trabalho, onde cada avaliador analisou o memorial descritivo e as pranchas enviadas para chegar a pontuação final. Nesse sentido foi apresentado individualmente por cada avaliador os comentários justificativos da pontuação indicada. Desse modo, a média final atribuída a cada trabalho resultou de uma média aritmética simples das notas dos 3 avaliadores.

3. Avaliações:

TRABALHO C01T01: Média final = 11,17

Avaliador 01:

Média: 9

Comentários: O trabalho apresentou no memorial o conceito biblioteca parque, porém não alcançou uma proposta que condiga com a definição. O terreno escolhido não foi devidamente explicado para que fosse possível compreender o desafio da adequação do tema ao local. As pranchas apresentadas não auxiliaram na análise e melhor compreensão do projeto por apresentarem apenas a representação gráfica e as imagens eletrônicas desacompanhadas de um texto explicativo que conduzisse melhor entendimento. Só as imagens não são suficientes para apreender e avaliar as intenções projetuais, ao contrário, levantou muito mais questionamentos.

Avaliador 02:

Média: 12,0

Comentários:

O trabalho, que explorou o tema “biblioteca parque”, apresentou uma temática com grande potencial de exploração a nível de projeto. A definição de temática, no entanto, não acompanhou o desenvolvimento projetual, evidenciando deficiências em praticamente todos os quesitos de julgamento. Dentre tais aspectos, a contextualização do equipamento proposto, em termos urbanísticos e de conexão com a cidade não foram claros, limitando-se à mera continuação do desenho de piso de algumas vias, sem muitos rebatimentos espaciais. Ainda que a materialidade adotada apresenta boas escolhas, os elementos de proteção e sua integração nas fachadas denotam critérios de composição frágeis, contribuindo para a percepção de pouca clareza na linguagem arquitetônica.

Avaliador 03:

Média: 12,50

Comentários: A ideia de “biblioteca-parque” adotada no trabalho pressupõe que o edifício seja catalisador de uma requalificação urbana e social, normalmente em contextos de bairros ou territórios vulneráveis, o que não identificamos de modo superficial no memorial.

É perceptível que a escolha por uma extensa área de intervenção dificultou o aprofundamento do aluno na resolução de algumas questões relacionadas ao agenciamento dos espaços públicos livres no entorno da edificação. Do mesmo modo, ressaltamos que algumas escolhas do ponto de vista de zoneamento e materialidade são frágeis e pouco usuais.

Do mesmo modo, ressaltamos que algumas escolhas do ponto de vista de zoneamento e materialidade são frágeis e pouco usuais. Destaco os espaços de recreação e a praça de alimentação, que oferecem ausência de elementos de sombreamento (dificultando sua utilização em grande parte do dia) além da utilização de modo irrestrito de materiais com alto custo e difícil manutenção, como o deck de madeira.

TRABALHO C01T02: Média final = 25,17

Avaliador 01:

Média: 25,0

Comentários: A representação por diagramas foi muito feliz pela clareza nas informações, mas faltou na composição da prancha em texto sucinto demonstrando o domínio teórico conceitual, como no memorial. A pré-existência no lote poderia ter sido expandida ao entorno imediato para melhor compreensão da localidade onde a proposta está inserida. O Conceito Semear não é apreendido no Partido, mesmo com a descrição explicativa existente no painel. A proposta tem uma linguagem arquitetônica contemporânea, mas uma racionalidade espacial

e programática pouco condutora da filosofia Waldorf. Nesse sentido, a setorização do programa poderia ser mais bem explorada se toda a área educacional ficasse no térreo de modo a ampliar a interação entre arte, natureza, ludicidade, criatividade, curiosidade etc, considerando a faixa etária da escola. A rampa acabou se configurando como uma barreira espacial entre interior e exterior. Para a escola Waldorf o contato com o chão natural, batido, é mais importante e poderia acontecer no pátio central. O desenho do pátio está muito “século XIX”, antropizado. O espaço livre entre as salas é artificial (jardim/redário) coberto. A “gentileza urbana” ao propiciar praça pública foi positiva, mas parte do volume da escola é segregadora, impossibilitando uma amplitude visual da área verde urbana.

Avaliador 02:

Média: 25,50

Comentários: O trabalho demonstra um bom aprofundamento acerca da temática que se propõe a explorar, provocando uma discussão positiva sobre uma área com crescente atenção por parte da academia. Nota-se que o autor se preocupou em explicar e demonstrar as qualidades do projeto através dos diagramas e informações gráficas apresentadas, ainda que as escolhas gráficas tenham algumas falhas e pouco se adequem ao contexto de uma avaliação deste tipo. A materialidade e a espacialidade, apesar de pouco ousadas, cumprem de forma regular o papel de se relacionar com a temática da abordagem pedagógica de Waldorf, algo que se evidencia na escolha da implantação em U e na menção à “semente”. Entretanto, o projeto apresenta algumas deficiências, como a literalidade no desenho do agenciamento adotado, uma exploração rasa de aspectos fundamentais como o sistema estrutural e decisões pouco eficientes, como a de criar espaços de jardins entre salas sem a existência de um elemento que permita a passagem adequada de iluminação, além de apresentar, de forma contraditória, um sistema de laje relativamente convencional e pouco investigado.

Avaliador 03:

Média: 25,0

Comentários: O trabalho tem o mérito de levantar uma temática relevante ao mesmo tempo que polêmica ao transitar pela questão de um sistema educacional pouco conhecido e difundido no Brasil. Por outro lado ressalta o desafio percorrido pelo aluno ao se debruçar por uma temática que exige aprofundamento teórico conceitual para solucionar uma série de demandas específicas de um edifício educacional. Apesar de simples, a implantação em “U” oferece uma solução adequada para atender o programa necessário. Contudo a justificativa do aluno de que a implantação promove uma integração com a vegetação existente me parece frágil, no momento em que os pátios criados não se comunicam de forma direta com esses elementos naturais, ao mesmo tempo que ambos os pátios têm pouca conexão entre si.

TRABALHO C01T03: Média final = 28,83

Avaliador 01:

Média: 30,5

Comentários: O memorial poderia esclarecer melhor o estado de conservação da escola existente e, se possível, o não valor arquitetônico para justificar a demolição e proposição de um novo espaço. A ideia central da praça de conexão entre escola e cidade é muito interessante. Poderia ter explicitado melhor a relação do sistema viário com o acesso à quadra-escola. Não fica muito claro como as várias dinâmicas de fluxo da cidade ocorrem enquanto os estudantes estão em sala, nem se há algum mecanismo de limitação de acesso para o público transeunte em relação à atividade educacional no turno ensino. Os diagramas foram importantes para explicar a proposta como todo, mas os cenários de uso e circulação levantaram mais questionamentos do que esclarecimento. Nesse sentido, os diagramas poderiam ter uma dimensão menor para que a representação das plantas suprisse as lacunas ao permitir melhor entendimento da proposta. A materialidade técnica construtiva não foi apontada. Apesar disso, a proposta apresenta uma linguagem arquitetônica contemporânea que demonstra um esforço propositivo e valoriza o espaço livre público a partir da arquitetura (o que é louvável).

Avaliador 02:

Média: 28,0

Comentários: O trabalho apresenta uma temática coerente e madura. Na medida em que propõe uma intervenção em uma escola existente, se encaixa também na temática da regeneração urbana, o que lhe confere um caráter positivo e pertinente. No entanto, não ficou muito clara a justificativa para a desconsideração total dos elementos construídos pré-existentes. Ainda que o conjunto edificado apresentasse defeitos e problemas de ordem estrutural ou de instalações, a ponte entre o contexto atual e a decisão de criar um novo espaço por completo foi pouco pavimentada no material apresentado. Demonstrando uma boa argumentação teórica e um bom domínio da temática, o novo projeto, apesar de ousado, faz uso de uma criatividade pouco ordenada e, por consequência, pouco contextualizada e com um resultado formal que parece pouco desenvolvido e relativamente cômodo. Nota-se também a falta de uma melhor integração do projeto com o tecido urbano.

Avaliador 03:

Média: 28,0

Comentários: A proposta se destaca inicialmente pelo entendimento do potencial presente em um terreno estratégico para estabelecer urbanidade para o território do entorno. Contudo o

autor não é claro se a intenção da proposta desconsidera por completo a edificação original ou se foi tomado partido de alguma de suas estruturas originais.

Outro ponto importante a se considerar é a relação entre edificado e vazio, visto que o autor se propõe a tomar partido da implantação e definição plástica do edifício para gerar espaços públicos de qualidade entre os blocos educacionais. Contudo esses espaços resultantes me parecem frágeis quanto a sua usabilidade, considerando uma região com forte incidência solar é sempre difícil pensar em grandes espaços abertos desprotegidos e com pouco sombreamento.

Nesse sentido o aluno se destaca e apresenta maturidade projetual, o que no nosso entendimento contribui para concepção de uma solução plástica muito interessante e que apresenta soluções sofisticadas e variadas. Como resultado, a edificação apesar de diversa, apresenta uma comunicação entre suas partes, mesmo considerando materialidades e proporções formais diferentes em suas fachadas.

TRABALHO C01T04: Média final = 29,00

Avaliador 01:

Média: 24

Comentários: O trabalho parte da importância de celebrar a tradição das louças de cerâmica e elabora um discurso que intui converter em espaços os aspectos simbólicos. A materialidade construtiva foi bem explicitada, assim como as soluções bioclimáticas. No entanto, a proposta não apresenta qual o critério de escolha do terreno ou compreensão do seu entorno imediato, ou mesmo se há alguma proximidade com as louceiras do Bairro São José. A dinâmica das ações necessárias para as louceiras parecem ter sido atendidas, mas com uma espacialidade que se apresenta não condizente com o conceito de preservar apresentado. Se preservar é “manter, conservar ou proteger algo”, qual a especificidade das atividades das louceiras que poderiam ter sido mantidas na proposta? Por exemplo, a área de modelagem, acabamento, secagem/queima seguem uma lógica racionalista genérica de atendimento de uma funcionalidade. A proposta pode melhorar as condições de trabalho, mas não perder as características naturais das louceiras de modelar o barro sentada no chão (por exemplo). O subsolo onde acontecem as atividades de preparo do barro é enclausurado, não há entrada de luz ou ventilação, ao observar as representações apresentadas. O que fragiliza a proposta também é a linguagem arquitetônica muito próxima a obra de Francis Keré, que não foi mencionado. Essa inspiração poderia ter sido melhor explicitada e, principalmente, exercitada de modo mais próprio no projeto.

Avaliador 02:

Média: 31,0

Comentários: O trabalho tem um alto grau de importância e apresenta uma boa escolha temática. Ao trazer à tona um grupo que tem pouco reconhecimento e visibilidade, cumpre um

papel importante de integração e valorização da cultura local. Tratando-se de um espaço destinado às loiceiras, que trabalham com barro, as possibilidades de projeto são restritas a um campo que é pouco explorado no país. As construções bioclimáticas, em especial as associadas à técnica do tijolo ecológico, são ainda mais restritas. No entanto, há inúmeras possibilidades de reinvenções e reinterpretções de paradigmas. Embora louvável, o principal ponto negativo da proposta foi a menção muito direta às suas evidentes referências. Ademais, a espacialidade e a conexão com o contexto não acompanham a excelência da materialidade e as soluções técnicas escolhidas, deixando o projeto com áreas muito bem pensadas, mas outras pouco desenvolvidos e exploradas, haja vista a relação introspectiva do edifício com a rua e a existência de um semi-subsolo com pouca resolução técnica.

Avaliador 03:

Média: 32,0

Comentários: O trabalho apresenta de modo coerente uma correlação entre preservação das tradições histórico-culturais alinhado com a possibilidade da edificação potencializar e resgatar essas relações. Traz ainda para o cerne da temática preocupações com a bioclimática e de como esse aspecto pode ser considerado intrinsecamente a concepção do partido arquitetônico, do mesmo modo explora de modo singular e sobretudo racional a materialidade da educação como elemento marcante de sua identidade.

Apesar de singela, a edificação apresenta do ponto de vista plástico e formal elementos diversos e harmoniosos, onde a simplicidade da forma foi traduzida em uma solução racional ao mesmo tempo que expressa uma linguagem adequada ao lugar que se insere. Destacamos ainda a preocupação e aprofundamento do autor com as questões técnicas construtivas da edificação, explorando diagramas e gráficos esquemáticos que permitem a compreensão do edifício assim como constatar a sua coerência e viabilidade.

Por fim, ressaltamos a qualidade gráfica das pranchas e da representação gráfica dos desenhos apresentados, demonstrando certa maturidade para apresentar de forma objetiva e sucinta o projeto desenvolvido.

TRABALHO C01T06: Média final = 39,67

Avaliador 01:

Média: 41,0

Comentários: Excelente trabalho, abrangendo de forma integrada a escala urbana, arquitetônica, paisagística e de design. Tem alguma fragilidade na conceituação, não esclarece a ausência de qualidade das edificações a serem demolidas para a proposição da nova, mas essa ausência não enfraquece a sensibilidade propositiva. É preciso reconhecer o entendimento ampliado do pensar arquitetônico na proposta apresentada, mesmo que as vias compartilhadas levantem questionamentos na representação gráfica, mas não na proposição da via. A linguagem arquitetônica contemporânea, próxima à expressividade moderna, tem certa generalidade no sentido de que 'poderia estar em qualquer lugar', mas apresenta-se

dentro de uma escala adequada ao entorno edificado que se pretende valorizar. Excelente qualidade gráfica.

Avaliador 02:

Média: 36,0

Comentários:

Trabalho com um bom nível de maturidade projetual e com um desenvolvimento adequado das soluções arquitetônicas e urbanísticas, permitindo aferir que permeou os principais pontos de um projeto que se propõe a resolver uma problemática específica como a requalificação de espaços públicos. A apresentação gráfica denota um bom senso estético e de composição visual. No entanto, vale ressaltar que, se olhadas isoladamente, as decisões projetuais apresentam alguns elementos estereotipados, como o uso de laje plana na cobertura da passarela e no novo edifício implantado na praça, a baixa proteção solar, a proposição de uma fachada que pouco se relaciona com o edifício histórico e que apresenta alguns desalinhamentos. De modo geral, há um grande volume de soluções de inúmeros detalhes urbanísticos e arquitetônicos com uma qualidade que permitem que o projeto, apesar das ressalvas citadas, seja coerente e muito bem atado com a sua temática, seu contexto urbanístico e social, fazendo com que a proposta seja além de pertinente, tangível e de fácil entendimento.

Avaliador 03:

Média: 42,0

Comentários: O trabalho apresenta um mérito em sua concepção por articular temáticas complexas e que tocam em questões extremamente relevantes e atuais de nossa sociedade. Temas como direito à cidade, requalificação urbana, intervenção no ambiente construído são apresentados de forma clara o que demonstra a maturidade do autor ao se aprofundar nessas questões.

É possível perceber no trabalho um grande cuidado do ponto de vista da escala urbana e de como o patrimônio histórico pode ser catalisado para reforçar qualidades intrínsecas de um território, ao mesmo tempo que o autor trata a edificação pré-existente com cuidado, mesmo propondo a inserção de um edifício anexo, que nesse caso funciona como agregador e reforça as qualidades da pré-existência.

As soluções adotadas para resolver a plástica das novas edificações demonstram uma maturidade estética para encontrar soluções contemporâneas em acordo com uma série de intervenções com características semelhantes. Do mesmo modo, a solução se mostra em acordo do ponto de vista teórico conceitual com as principais correntes de intervenção contemporânea no Brasil e no Mundo ao tratar o edifício existente em diálogo com o conjunto urbano, onde o agenciamento desenvolvido para o passeio e a praça funcionam como um passeio cheio de experiências interessantes ao pedestre que culmina no edifício restaurado como centro da vivência urbana deste território.

TRABALHO C01T07: Média final = 26,33

Avaliador 01:

Média: 27,5

Comentários: Trabalho coerente, bem resolvido espacialmente. A conceituação está frágil, assim como a compreensão do entorno/localidade onde a biblioteca é proposta. Não é possível compreender a “mimese” do entorno que irá incidir na linguagem arquitetônica da proposta envolta por andaimes, mas reconheço essa característica como uma atitude propositiva própria. A lista de “principais diretrizes” poderia ter sido melhor explorada graficamente. A solução estrutural deixou a desejar.

Avaliador 02:

Média: 26,50

Comentários: O trabalho possui uma série de qualidades, como a própria escolha da temática e a pertinência do equipamento no contexto urbano. Entretanto, o elo entre o desenvolvimento teórico e implantação das ideias na forma de projeto parece frágil, já que não há uma boa argumentação acerca das escolhas projetuais e o contexto urbano parece ter ficado em segundo plano quando, dada a temática e o reforço do próprio aluno no que tange à pertinência do projeto para a cidade, não se comunica de forma satisfatória com o tecido urbano que o cerca. As imagens, apesar de graficamente atraentes, não conseguem reverter o fato de o projeto estar pouco contextualizado de forma prática, restando apenas a planta baixa interna do edifício como ponto de maior destaque positivo.

Avaliador 03:

Média: 25,0

Comentários: O trabalho levanta um tema importante colocando um edifício de uso público em escala urbana como potencializador da cidade. Contudo, quando nos debruçamos sobre o resultado formal, a solução resultante apresenta algumas inconsistências e falta de clareza entre proposta e projeto. As características do edifício o colocam de forma com pouca ou nenhuma integração com o espaço urbano, quase uma peça que se isola do contexto, condição essa corroborada pelo pouco aprofundamento no jardim que circunda a edificação, que no caso em questão explora pouco o potencial da quadra que foi escolhida para implantação do projeto.

O projeto apresenta grande mérito na resolução e zoneamento do programa e alcança uma solução racional e adequada às necessidades do programa proposto, contudo as pranchas carecem de mais gráficos e imagens que possam traduzir as soluções adotadas e valorizar mais o resultado final.

4. Considerações finais:

Após as avaliações apresentadas acima e sem menção direta ao jurado responsável por cada comentário, essa comissão assumiu como resultado a premiação dos três finalistas e a sugestão de um trabalho final de graduação para menção honrosa, tendo como critério único a média final entre as médias atribuídas por cada avaliador individualmente:

1º colocado: TRABALHO C01T06

2º colocado: TRABALHO C01T04

3º colocado: TRABALHO C01T03

Menção honrosa: TRABALHO C01T07

Comissão de Avaliação:

Manoel Belisario Viana

Manuella Marianna Andrade

Moisés Ferreira da Cunha Júnior

ATA DE JULGAMENTO DO CONCURSO DE PROPOSTAS PARA PROJETO E PLANEJAMENTO URBANO E DA PAISAGEM DO 2º PRÊMIO CAU/PB DE EXCELÊNCIA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO.

Composição da Comissão Julgadora

A Comissão Julgadora foi composta pelos seguintes membros:

1. Gabriel Teixeira Ramos - Professor Adjunto – UAECSA/UFG/Câmpus Goiás;
2. Melina Rattes Lima da Motta - Assessora Técnica e Coordenadora de Projetos Especiais e Inovação - Massapê e Habitat para a Humanidade Brasil;
3. Raissa Monteiro - Assessora Técnica da Equipe de Transformação Urbana na Agência Alemã de Cooperação Internacional no Brasil (GIZ Brasil).

Registro das Propostas Recebidas

Foram recebidas as seguintes propostas, em conformidade com o edital:

1. Entrelaços Entre O Rio e o Centro: Explorações de Desenho Urbano em Mossoró - RN;
2. Requalificação Urbana para Áreas Centrais da Cidade de Cajazeiras - PB;
3. Elaboração e Espacialização de Diretrizes para o Desenvolvimento Urbano da Cidade de Cuité - PB.

Aos 04 dias do mês de dezembro do ano de 2024, às 17h, em formato virtual, reuniram-se os membros da Comissão Julgadora do Concurso de Propostas para Projeto e Planejamento Urbano e da Paisagem, instituída por meio do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba, para proceder ao julgamento das propostas apresentadas em conformidade com o EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 004/2024, publicado em 31 de outubro de 2024.

Nos dias anteriores, cada jurado realizou análise individual das propostas recebidas, considerando os critérios estabelecidos pelo edital do 2º PRÊMIO CAU/PB DE EXCELÊNCIA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, na comissão do Concurso de Propostas para Projeto e Planejamento Urbano e da Paisagem – CAU/PB (2024).

Após feitas as análises individuais por cada membro do júri, a Comissão Julgadora (CJ) procedeu com a reunião de alinhamento em formato virtual visando análise coletiva do mérito, relevância e conteúdo das propostas. A CJ optou por moderação e tomadas de decisão feitas em consenso, não elegendo, assim, uma presidência.

Considerando a natureza dos trabalhos e suas particularidades e intenções, a CJ compreendeu ser necessário refletir para além dos critérios estabelecidos, quais sejam: comunicação visual e clareza da apresentação; coerência entre os programas/propostas/diretrizes; adequação ao contexto local e estratégias de adaptação

climática; intenção da proposta; domínio teórico-crítico e, sobretudo, o potencial das propostas em contribuir para a qualidade urbana e para o planejamento da cidade.

Decisão Final

Após análise e discussão, a Comissão Julgadora entrou em consenso que nenhuma proposta alcança um nível de qualidade satisfatório e desejado para serem agraciados com premiação.

Todavia, reconhecendo a importância de valorizar a dedicação, a intenção e as escolhas com potencial de contribuição para a qualidade urbana e para o planejamento da cidade, o júri decide por conceder duas menções honrosas aos seguintes trabalhos:

C02T02 - Requalificação Urbana para Áreas Centrais da Cidade de Cajazeiras - PB.

A proposta leva em consideração todos os componentes de um projeto urbano, apresentando soluções para as múltiplas escalas e camadas sociais, econômicas e paisagísticas do território, bem apresentadas ao longo das pranchas. A proposição de alamedas livres conectadas é exitosa e considerada por esta CJ adequada à dinâmica do local e às boas práticas de mobilidade urbana - especificamente a atenção às estratégias de amenização de tráfego. Além disso, observa-se a preocupação com uma abordagem inclusiva de desenho urbano, pois se torna um espaço seguro e adequado ao uso por diversos públicos. Enquanto recomendações para aprimoramento da proposta, sugerimos cuidar melhor da fruição dos passantes no sentido oposto ao da alameda, bloqueada pelas vagas de estacionamento. Devido ao contexto e clima local, a vegetação pode ser melhor utilizada como partido do projeto, ampliando a cobertura vegetal e explorando mais diversidade na escolha das espécies, promovendo melhor equilíbrio entre verde e elementos modulares em aço e concreto propostos.

C02T03 - Elaboração e Espacialização de Diretrizes para o Desenvolvimento Urbano da Cidade de Cuité - PB.

O trabalho parte da aplicação de uma pesquisa pública para sua construção, o que merece ser reconhecido, tendo em vista a construção coletiva e inclusiva das cidades. Houve um esforço distinto de elaborar um plano que abrange todo o território municipal, sendo um produto acadêmico provocador com potencial de contribuir para a gestão municipal em uma futura elaboração/revisão de instrumentos de planejamento locais, como o Plano Diretor, Plano Plurianual e Leis Orçamentárias Anuais, visto como uma escolha e uma intenção positivas por esta CJ. Enquanto recomendação para aprimoramento da apresentação, a CJ aponta uma melhor exploração visual do trabalho, utilizando-se de elementos gráficos que tragam informações mais aprofundadas sobre a pesquisa realizada e as bases que fundamentaram os eixos propostos, assim como a adição de elementos que situem melhor o(a) leitor(a) que não tem familiaridade com o contexto local.

Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada e assinada pelos membros da Comissão Julgadora, para que produza seus efeitos legais.

Gabriel Teixeira Ramos

Professor Adjunto da Universidade Federal de Goiás na Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas – Câmpus Goiás

Melina Rattes Lima da Motta

Assessora Técnica no Massapê e Coordenadora de Projetos Especiais e Inovação em Habitat para a Humanidade Brasil

Raissa Gonçalves Monteiro

Assessora Técnica da Equipe de Transformação Urbana na Agência Alemã de Cooperação Internacional no Brasil (GIZ Brasil)

Ata de Premiação – Categoria Teoria e Cultura Arquitetônica 2º Prêmio TCC CAU/PB

A Comissão Julgadora da categoria Teoria e Cultura Arquitetônica do 2º Prêmio TCC CAU/PB, composta por Maria Luiza de Barros Rodrigues, Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato e Patrícia Ataíde Solon de Oliveira, declara, por meio desta ata, a decisão sobre a premiação dos trabalhos apresentados.

Conforme estabelecido no EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 004/2024, a comissão reuniu-se virtualmente, com trocas de mensagens via WhatsApp, tabulação das notas atribuídas individualmente em planilha e uma reunião remota realizada no dia 02 de dezembro de 2024, às 20h (horário de Brasília). Baseada nos critérios definidos no item 10 do edital, a comissão avaliou os três (03) trabalhos deferidos na categoria e definiu o seguinte resultado:

Trabalhos Aprovados para Premiação:

- 1º lugar: O Art Déco Residencial: Levantamento Arquivístico dos Registros sobre a Arquitetura Residencial Pré-Moderna Campinense entre 1930-1950

O trabalho apresenta grande pertinência do problema apresentado, além de bons domínio teórico conceitual, explicitação do conceito ou hipótese e coerência e aprofundamento entre objetivos e resultados, obtendo a maior nota entre a comissão.

- 2º lugar: Levantamento Bibliográfico sobre a Utilização de Madeira de Plantio em Projetos Comerciais

O trabalho apresenta domínio teórico e conceitual, explicitação do conceito ou hipótese e coerência e aprofundamento entre objetivos e resultados bem organizados, porém, a pertinência do problema proposto escapa à temática da categoria da premiação. A comissão julgadora sugere que para a próxima edição do prêmio seja considerada uma categoria de Tecnologia e Tectônica.

Trabalho Não Premiado:

A Cidade Não Fala, Mas Tem Voz: Metodologias Participativas no Processo de Planejamento Urbano.

O trabalho apresenta pertinência do problema proposto, entretanto, é insuficiente no atendimento dos demais critérios (domínio teórico conceitual, explicitação do conceito ou hipótese e coerência e aprofundamento entre objetivos e resultados).

Atestamos a veracidade desta avaliação e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Brasil, 02 de dezembro de 2024

Comissão Julgadora

Maria Luiza de Barros Rodrigues

Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato

Patrícia Ataíde Solon de Oliveira

Resultado Final – Categoria Novos Formatos

Ata de Reunião - Sessão de julgamento Novos Formatos

Ata de reunião da Comissão Avaliadora na categoria Novos Formatos do 2º Prêmio CAU/PB de Excelência de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

João Pessoa, 02 de dezembro de 2024.

Início às 13:32h, término às 14:34h.

Local: Google Meet

Relatoria e redação da ata: Gabriele do Rosario Landim

Participantes: Lenilson Miranda Jonas Júnior, Gabriele do Rosario Landim e Ítalo Tavares de Araújo Farias.

Reuniram-se via Google Meet, às 13:32 horas do dia 02 de dezembro de 2024 Lenilson Miranda Jonas Júnior, Gabriele do Rosario Landim e Ítalo Tavares de Araújo Farias para avaliação dos trabalhos inscritos na categoria Novos Formatos. Procedemos para a discussão dos 2 (dois) trabalhos inscritos na categoria.

Inicialmente a comissão discutiu a impressão geral dos trabalhos avaliados e suas adequações com a categoria de Novos Formatos (item 6.2 IV do Edital). Concluiu-se que a inscrição C04T01 atende o critério de intervenção artística e a C04T02 atende o projeto de intervenção urbana. Ambos foram considerados adequados como formato de caráter propositivo, e portanto, foram avaliados segundo os critérios definidos no item 10.12.1 do Edital.

Ainda na compatibilização com o disposto no Edital, identificamos o não cumprimento dos seguintes critérios de texto: C04T01 possui texto de 3 (três) laudas no Memorial Justificativo. No edital é solicitado apenas 1 (uma) lauda para projetos de caráter propositivo, conforme seção 6.10, item j), subitem ii; C04T02 ultrapassa a área de 20% de texto na prancha número 1 (um). No edital fica estabelecido que as pranchas só poderão ter no máximo 20% do seu espaço utilizado com texto, conforme seção 6.10, item i), subitem i).

O júri, em conjunto, entendeu que: (a) os trabalhos foram inicialmente habilitados para procederem até a etapa de julgamento; (b) são projetos completos e que atendem todos os demais itens do edital; e (c) ambos trabalhos extrapolam critérios de dimensionamento de texto, e por esse motivo, estão quites quanto o volume e nivelamento de informações apresentadas, não configurando desnivelamento na concorrência entre eles. Dessa maneira, decidimos proceder com a avaliação completa, considerando ambos projetos habilitados para concorrência na premiação.

Em seguida, foi realizada uma votação direta por maioria simples de voto para decidir se, sob critérios qualitativos, cada um dos trabalhos estaria indicado ou não a concorrer à premiação. A

votação foi necessária pois um dos avaliadores julgou a possibilidade de um dos trabalhos não possuir caráter qualitativo e relevância arquitetônica que justifique a disputa pela premiação dentro da categoria. Por 2 (dois) votos a favor e 1 (um) contra, a inscrição C04T01 foi indicada à possibilidade de ser premiada, caso cumpra os critérios de avaliação por nota, definidos no item 10.12.1 do Edital. Por 3 (três) votos a favor e 0 (zero) contra, a inscrição C04T02 foi indicada à possibilidade de ser premiada, caso cumpra os critérios de avaliação por nota, definidos no item 10.12.1 do Edital. Portanto, ambos os projetos seguem para a avaliação dos critérios de avaliação por nota, de maneira equânime.

A comissão decidiu então, em concordância com os processos tradicionais de avaliação de Trabalhos de Conclusão de Curso, estabelecer uma nota mínima de corte, que definirá tanto a nota mínima para premiação, quanto critérios de ranqueamento das propostas que atinjam nota superior à de corte. Ficou estabelecido que, numa escala de 0 a 5 (zero à cinco), a nota de corte é 3 (três), equivalente à nota 6 (seis) numa pontuação de 0 a 10 (zero à dez). Dessa maneira, as notas de 0 a 5 de cada um dos 9 (nove) critérios de avaliação da tabela 10.12.1 do Edital serão somadas e em seguida divididas por 9 (nove), a fim de obter-se a nota média de cada trabalho.

Em seguida, cada avaliador preencheu no documento Resultado Final - Categoria Novos Formatos suas respectivas notas atribuídas durante a avaliação individual, assim como um parecer geral qualitativo sobre cada um dos trabalhos. Foram realizados os somatórios e as médias de cada trabalho e ficou assim definido quais trabalhos procederam à premiação e seu ranqueamento. O júri aprovou em consenso a validade, coerência e justificativa do resultado final. O resultado final e seus respectivos comentários e ponderações sobre as qualidades e insuficiências dos trabalhos selecionados segundo os critérios de avaliação, serão expostos a seguir:

Inscrição C04T01

Nota final: 2,90

Comentário dos avaliadores

Parecer Gabriele Landim:

O projeto trata de uma proposta visual e conceitual para um evento de apresentação musical da artista Katy Perry. A principal característica anunciada no memorial foi a roteirização dos conceitos dos álbuns como norteadores do partido da cenografia. Optou-se por preencher as pranchas pelas imagens renderizadas do palco com o conceito dos ambos, e assim, o projeto arquitetônico e programático ficou ilegível, não sendo possível capturar o trabalho dedicado pelo discente no projeto. Não ficou bem definido como o partido arquitetônico dos três palcos atua na promoção da arquitetura multissensorial, em oposição ao estímulo sensorial intrínseco à própria apresentação musical. O conteúdo do memorial descritivo e das pranchas não conseguiu comunicar uma estrutura teórica e projetual coerente, dificultando a tarefa de verificar onde diferem o trabalho do arquiteto em formação de uma possível abordagem de marca (marketing). A eleição das informações trazidas à prancha parece pouco relevantes para comunicar a especialidade do trabalho. Embora se reconheça que as especificações técnicas para estruturas

de palco são geralmente bem definidas e modulares, carecem informações sobre a materialidade das técnicas construtivas e cenográficas utilizadas. Além disso, embora não tenha sido exigência no edital e não tenha refletido desconto na nota atribuída na avaliação, notou-se pouca contribuição do projeto à relação do contexto brasileiro ou paraibano. A partir destes apontamentos, reitero que essa avaliação não alcança a quantidade real de trabalho e dedicação que certamente o discente teve na condução do TCC, e se restringe apenas à escolha e qualidade das informações trazidas na prancha e memorial justificativo. O trabalho não alcança os critérios desejados para premiação.

Parecer Ítalo Tavares:

O proponente apresenta domínio conceitual e teórico sobre o tema proposto e o potencial de desenvolvimento do trabalho, ao qual possa ter chegado o TCC e sua apresentação em si. Mas não deixa claro como funciona o layout ou mapa de palco, (equipamentos de som), a concepção do objeto arquitetônico-cenográfico em si.

O trabalho mostra boa representação gráfica e estética a partir dos *render's* escolhidos e formatados em prancha e na representação diagramática da mesma.

As instalações cenográficas apresentadas também se conjugam na qualidade estética apresentada. Mas pouco se vê representado sobre equipamento sonoro e musical, em um espetáculo a priori musical. Um espaço e equipamento de apresentação musical cujo palco é centro de atenção e um dos principais centros funcionais do trabalho que ali se exerce, além dos demais espaços e ambientes em volta.

O material respeitou o limite percentual do texto nas pranchas. Mas excedeu a quantidade de páginas do memorial descritivo, adicionando com imagens, que já estariam nas pranchas.

Pertinência à categoria. Em vista aos novos formatos indicados na categoria e no edital, faltaram subsídios para justificar o caráter que tipifica a proposta nesta categoria, especialmente quando não apresenta claramente os critérios e diferenciais da multisensorialidade defendida. Destaca-se nesse sentido, por ser uma arquitetura efêmera, para qual não se apresenta o possível domínio técnico que possa ter o autor, sobre a tectônica do objeto.

Parecer Lenilson Jonas:

O trabalho aborda uma temática interessante e desafiadora, no entanto, apesar de ser descrito como estudo preliminar, não foram apresentados todos os aspectos básicos necessários para uma melhor compreensão da resolução do problema de projeto.

O domínio teórico demonstrou certa desconexão entre o que foi exposto no memorial descritivo e o conteúdo apresentado. Embora alguns autores tenham sido citados no memorial, eles não foram referenciados nas pranchas, por um outro lado, um autor não mencionado no memorial teve destaque significativo na prancha 2/3, desempenhando papel central na formulação do programa de necessidades. Ainda assim, o programa proposto pareceu incompleto para atender às demandas de um evento de grande porte como o citado no projeto. Por exemplo, itens essenciais como locais específicos para banda, backstage, camarins e outras instalações técnicas

não ficaram suficientemente claras de onde seriam. Embora tenha sido mencionada uma “área de fluxo da produção” e “Apoio”, seria desejável que essas funções fossem mais claramente especificadas devido a sua importância num show desse porte, mesmo que preliminarmente.

A comunicação visual do projeto apresentou aspectos interessantes, mas se apoiou quase exclusivamente em renderizações de um único ponto de vista. Quando foram utilizadas plantas baixas, estas mostraram-se pouco detalhadas, comprometendo a legibilidade e o entendimento na escala apresentada. Além disso, observaram-se inconsistências de escala em elementos como a planta de locação e a planta de cobertura.

O conceito formal do projeto e a abordagem para sua materialidade destacam-se como os pontos fortes do trabalho, evidenciando o interesse do autor pela temática. Entretanto, a concepção técnica e construtiva, aparentemente complexa, foi pouco explorada e explicada, o que compromete a compreensão da viabilidade da proposta quanto à categoria novos formatos da premiação que se insere.

Inscrição C04T02

Nota final: 4,27

Parecer Gabriele Landim:

O texto apresentado no memorial justificativo faz uma reflexão honesta e consciente sobre o problema de partida para desenvolvimento do projeto, o que confere uma boa medida para conduzir uma investigação teórico-conceitual. A relação entre o domínio teórico e a explicitação do conceito demonstraram tanto pertencimento com o objeto empírico da proposta, o centro histórico de João Pessoa, quanto inventividade metodológica para lidar com a difícil tarefa de proposta de reestruturação do centro. A proposta de intervenção e a decisão de como apresentá-la conseguiu minimizar o impacto de não haver maior detalhamento dos projetos arquitetônicos na fase de pré-projeto. No entanto, através das imagens foi possível captar a amplitude de técnicas construtivas, materialidades, usos e uma parte das possíveis relações público-privado-coletivo da proposta. A diversidade do programa de uso das edificações reflete a proposta de reativação e entrelaçamento definidos pelo discente. Trata-se de uma proposta atual, atenta e com potencial de desdobramentos numa futura discussão de implementação e gestão.

Parecer Ítalo Tavares:

O autor(a) do trabalho demonstra domínio do tema e sensibilidade a um problema local, de escala urbana, que visou resolver. No entanto, no quesito tectônico da proposta, não apresentou detalhes técnicos sobre a estrutura e a intervenção proposta para área de intervenção patrimonial. Nota-se a compreensão conceitual das técnicas de intervenções em áreas de preservação, aplicadas no partido e representações técnicas do projeto, ainda que alguns

detalhes estruturais da arquitetura proposta não sejam apresentados, o que não torna clara a viabilidade de sua aplicação e dificulta uma análise mais acurada neste ponto. Porém, a proposta mostra-se coerente e bem justificada para requalificação de uma área e seus potenciais possíveis na superação do problema urbano apresentado que é processado por reflexões substanciais, que resultam na proposta, apresenta resposta criativa e maturidade reflexiva sobre o problema, ainda que pudesse ter apresentado algum pressuposto sobre gestão do(s) espaço(s), o que responderia melhor à questão da viabilidade do projeto, ainda que não afete a avaliação ora feita.

Utilizou válidas prerrogativas de intervenção em área de interesse patrimonial integrada à resolução social, com linguagem gráfica apropriada, esteticamente equilibrada e apresentadas referências para isto. No entanto, excedeu o percentual de 20% do texto nas pranchas, o que lhe confere uma mínima penalidade. Mas brindou o trabalho com profundidade reflexiva, funcional, escala e estética apresentada, o que confere mérito e um possível aprofundamento futuro em nível de pós-graduação.

Parecer Lenilson Jonas:

O trabalho demonstra um bom domínio das temáticas teóricas propostas, evidenciando uma relação consistente entre o conteúdo exposto no material e nas pranchas apresentadas. A comunicação visual e a representação gráfica são bem elaboradas, contribuindo significativamente para a compreensão plena do projeto e trazendo uma identidade própria e bem definida.

O conceito do trabalho está claro, e as proposições de projeto mostram-se coerentes com a programação proposta. A abordagem dos percursos e entrelaçamentos revela-se uma solução interessante e eficaz para a adequação do tema ao lugar e ao programa, evidenciando sensibilidade no tratamento espacial se encaixando na temática novos formatos.

Além disso, o projeto apresenta uma materialidade formal bem resolvida. No entanto, seria enriquecedor se houvesse maior detalhamento sobre a materialidade técnica construtiva, explorando, por mais que preliminarmente, os aspectos relacionados à execução e aos sistemas construtivos propostos.

Providenciamos, por fim, a finalização do documento Resultado Final - Categoria Novos Formatos contendo os critérios de avaliação, as avaliações e os comentários de cada um dos avaliadores. O documento foi revisado, assinado digitalmente por todos os membros da comissão e enviado pela relatora ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba.

Atenciosamente,

Gabriele do Rosario Landim

Ítalo Tavares de Araújo Farias

Lenilson Miranda Jonas Júnior